

Mass Timber: uma alternativa para a indústria florestal no Brasil

Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br



Foto: divulgação

A indústria florestal mundial busca sempre novos produtos. Inovar é uma constante para garantir a competitividade dos produtos florestais no mercado

Nas últimas décadas, a indústria florestal brasileira mudou. Até meados do século passado, ela era pouco desenvolvida e produzia basicamente madeira serrada, com pequena participação no mercado internacional. Naquela época a produção de celulose e papel, de painéis de madeira e de produtos de valor agregado era incipiente, e o suprimento de matéria-prima era baseado em florestas nativas.

O programa de incentivos para impulsionar as plantações florestais, criado nos anos 1960, foi o início de uma grande transformação. Hoje o Brasil é o maior produtor e exportador mundial de celulose de fibra curta, e também um grande produtor e exportador de painéis de madeira, de serrados e de vários produtos de valor agregado. A maior parte da matéria-prima industrial (90%) é hoje de plantações florestais.

A indústria florestal mundial busca sempre novos produtos. Inovar é uma constante para garantir a competitividade dos produtos florestais no mercado. Nesta linha uma das alternativas mais promissoras atualmente são os produtos classificados genericamente como Mass Timber, cuja demanda vem crescendo em diversos países. Na realidade trata-se de um conjunto de produtos, que oferecem ao mercado uma nova solução para a construção civil. Os produtos Mass Timber foram desenvolvidos para substituição de concreto e aço na construção civil. Hoje já existem edifícios construídos totalmente em madeira com mais de dez andares e novos projetos ainda mais arrojados, vem sendo desenvolvidos. O uso de madeira reduz o tempo de implantação das obras, gera menos resíduos, cria um am-

biente mais humano e aconchegante, reduz a demanda de químicos e as emissões de gases responsáveis pelo aquecimento global. O resultado é um menor impacto ambiental.

Os produtos Mass Timber são baseados principalmente em madeira serrada e lâminas, com os quais são formados painéis e vigas/colunas, de alta performance estrutural. Os componentes podem ser colados ou unidos por acessórios metálicos ou cavilhas de madeira. Entre eles estão o CLT (Serrados Colados Transversalmente), NLT (Serrados Unidos com Pregos), DLT (Painéis Cavilhados), TCC (Compostos Madeira/Concreto), Gluelam (Vigas Laminadas), MPP (Painéis de Compensado Colados), LVL/ PSL (Painéis Unidirecionais de Lâminas) e outros.

A indústria florestal brasileira precisa investir para avançar na adoção de inovações e continuar a ganhar novos mercados. É necessário o apoio institucional, baseado em políticas públicas e programas, que promovam investimentos em áreas inovadoras. É importante também envolver outros agentes, como a academia, para que participem do esforço para desenvolver produtos e sistemas ajustados para à realidade nacional.

Entre os desenvolvimentos para a formação de uma base sólida e alavancar uma indústria de Mass Timber estão os aspectos normativos e tecnológicos, envolvendo produtos e sistemas. A classificação estrutural de madeiras de plantações e tecnologias apropriadas para a preservação e tratamento superficial, estão entre as prioridades. A degradação da madeira por fungos e insetos é um dos desafios a serem enfrentados na aplicação de componentes estruturais de madeira no Brasil.

“

A indústria florestal brasileira precisa investir para avançar na adoção de inovações e continuar a ganhar novos mercados

”